



Efeito do treinamento físico combinado sobre o consumo de oxigênio de pico e eficiência ventilatória em pacientes pós-transplante cardíaco recente: série de casos

Gabriel Carvalho^{1,2,3} Ricardo Stein^{1,2,3}

1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
2. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
3. Grupo de Pesquisa em Cardiologia do Exercício (CardioEx)

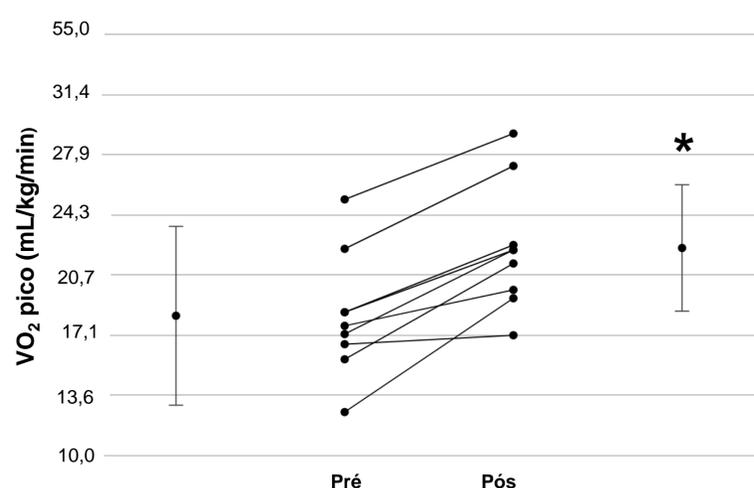
Introdução: A reabilitação cardiovascular (RCV) pós-transplante cardíaco (pTxC) é recomendada. No entanto, o impacto do treinamento físico combinado (TFC) sobre importantes marcadores prognósticos ergoespirométricos nesse cenário é pouco conhecido, especialmente em pacientes recentemente transplantados.

Objetivos: Observar a resposta do consumo de oxigênio de pico (VO_2 pico) e da eficiência ventilatória (VE/VCO_2 slope) após um programa de RCV com ênfase em TFC em pacientes pTxC recente.

Métodos: Série de casos. Teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) foi realizado em pacientes pTxC em tratamento otimizado antes e após um programa de RCV (iniciado em até 3 meses pós-cirurgia). O TFC foi composto de exercício aeróbico em esteira e de exercício de força, ambos de moderada intensidade), assim como de exercício de flexibilidade/alongamento. Consistiu de 36 sessões, duas vezes por semana, com duração de 20 à 60 minutos (conforme periodização).

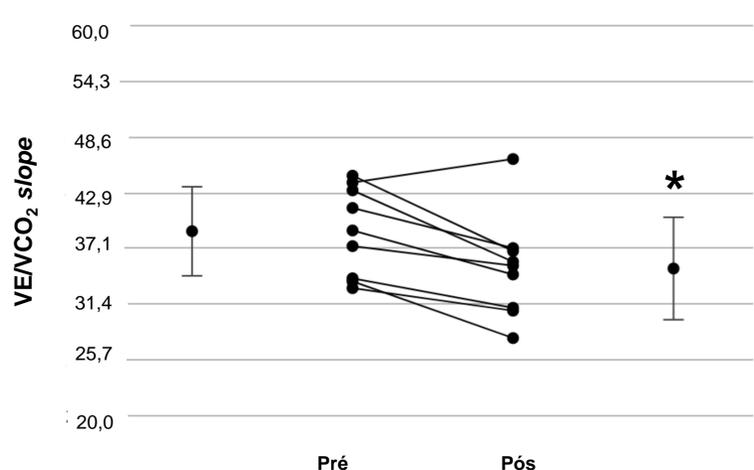
Resultados: Nove pacientes (6 homens) com média de idade de 49 anos (min: 24 - máx: 68) e IMC $25,5 \pm 3$. Todos TCPE foram máximos (R pico) $> 1,1$.

Figura 1. Consumo de oxigênio de pico antes e após 36 sessões de exercício



VO_2 pico, consumo de oxigênio de pico; * $p < 0,05$.

Figura 2. Eficiência ventilatória antes e após 36 sessões de exercício



VE/VCO_2 slope, eficiência ventilatória; VE, ventilação pulmonar; VCO_2 , dióxido de carbono eliminado; * $p < 0,05$.

Conclusões: O TFC aumentou a capacidade funcional e a eficiência ventilatória em pacientes pTxC recente. Estes achados são relevantes, uma vez que tais variáveis são importantes marcadores prognósticos neste contexto pouco estudado. É possível que o protocolo periodizado utilizado neste estudo seja um método eficaz no tratamento desta população.

